

O DIÁLOGO ENTRE LITERATURA E FILOSOFIA NA PEÇA ADELPHOE DE TERÊNCIO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Stefanie Cavalcanti de Lima Silva, Ana Maria Cesar Pompeu

Neste trabalho apresentamos uma análise do ponto de vista filosófico, sobretudo Peripatético, da peça Adelphoe do teatrólogo romano Publius Terentius Afer. Para atingir esse objetivo, procuramos elaborar uma pesquisa bibliográfica e nos debruçamos sobre textos filosóficos que discutem o comportamento do iratus senex, em seguida aplicamos os resultados obtidos ao corpus delimitado para esse trabalho e realizamos uma análise mais fundamentada do texto de Terêncio, levantando questionamentos a respeito das influências filosóficas as quais este autor teria recebido. Adaptada de uma (ou mais) peça de Menandro, Adelphoe versa sobre a relação entre dois irmãos, Dêmea e Micião, que educam seus filhos de maneiras diferentes, se enfrentando em diversos momentos por causa de suas diferentes personalidades. Foram consultados também alguns fragmentos dos textos de Menandro, para tentarmos compreender de uma maneira mais profícua o texto terenciano. Como base para a realização deste trabalho usamos o artigo, "Aristotle, Menander and the Adelphoe of Terence" de Carnes Lord (1977) e a obra Ética a Nicômaco de Aristóteles, como também o comentário a respeito da obra completa de Menandro, de autoria da professora e pesquisadora Maria de Fátima de Sousa Silva (Universidade de Coimbra). Com este trabalho esperamos descortinar um pouco mais a influência da filosofia nos textos teatrais na comédia nova latina.

Palavras-chave: Literatura. Teatro. Filosofia. Velho.